



Instituto do emprego e formação profissional
Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Centro de emprego profissional da Amadora
Serviço de Formação profissional da Amadora



A CONJUNTIVITE

SÍNTESE

A conjuntivite é uma inflamação da conjuntiva, a membrana mucosa que reveste a superfície interna das pálpebras e a parte branca do olho. Existem três tipos principais de conjuntivite: viral, bacteriana e alérgica, cada um com causas e sintomas específicos. A prevalência da conjuntivite é alta em todo o mundo, com impacto significativo na saúde pública. Neste trabalho, discutiremos os sinais e sintomas da conjuntivite, os métodos de diagnóstico, as opções de tratamento e medidas preventivas para a sua ocorrência.

FRANCISCO REIS

TAF06

UFCD: 10156 – Noções básicas sobre
antibioterapia e o aconselhamento na farmácia
Formador: Miguel Silvestre

Índice

Introdução.....	2
Sintomas.....	2
Diagnóstico.....	2
Tratamento.....	2
Prevenção.....	3
Conclusão.....	3

Introdução

A conjuntivite é uma inflamação da conjuntiva, a membrana mucosa que reveste a superfície interna das pálpebras e a parte branca do olho. É uma condição comum que afeta pessoas de todas as idades e pode ser causada por infecções virais, bacterianas ou fúngicas, reações alérgicas ou irritações químicas. Existem três tipos principais de conjuntivite: viral, bacteriana e alérgica, cada um com causas e sintomas específicos. A conjuntivite pode ser uma doença leve e limitada, mas também pode ser grave e levar a complicações oculares se não for tratada adequadamente. A prevalência da conjuntivite é alta em todo o mundo, com impacto significativo na saúde pública. Neste trabalho, discutiremos os sinais e sintomas da conjuntivite, os métodos de diagnóstico, as opções de tratamento e medidas preventivas para a sua ocorrência. Além disso, abordaremos a importância da pesquisa contínua para a melhoria do tratamento e prevenção da conjuntivite.

Sintomas

Os sintomas da conjuntivite podem variar conforme a causa subjacente e a gravidade da inflamação. Os sintomas mais comuns incluem vermelhidão ocular, coceira, lacrimejar, sensibilidade à luz, secreção ocular e visão turva. Na conjuntivite viral, os sintomas geralmente começam num olho e espalham-se para o outro, enquanto na conjuntivite bacteriana, ambos os olhos são afetados desde o início. Na conjuntivite alérgica, além dos sintomas oculares, pode haver sintomas nasais, como espirros e congestão nasal.

Os sintomas da conjuntivite viral e bacteriana geralmente duram de uma a duas semanas, mas podem persistir por mais tempo se não forem tratados. Na conjuntivite alérgica, os sintomas podem ser intermitentes e durar enquanto a pessoa estiver exposta ao alérgico.

É importante lembrar que os sintomas da conjuntivite podem ser semelhantes aos de outras condições oculares, como uveíte, glaucoma e ceratite, e um diagnóstico adequado é essencial para um tratamento eficaz. Se você está a experimentar algum dos sintomas mencionados acima, é importante procurar um oftalmologista para obter um diagnóstico preciso.

Diagnóstico

O diagnóstico da conjuntivite começa com um exame físico dos olhos pelo oftalmologista. Durante o exame, o médico irá observar a aparência dos olhos e verificar se há vermelhidão, inchaço ou secreção. Além disso, o médico pode avaliar a acuidade visual do paciente e testar a sensibilidade à luz.

Para determinar a causa subjacente da conjuntivite, o oftalmologista pode realizar testes de alergia para identificar alérgicos específicos, ou coletar uma amostra da secreção ocular para análise laboratorial. Na conjuntivite bacteriana, a amostra pode ser cultivada para identificar o tipo de bactéria causadora da infecção e selecionar o tratamento antibiótico mais eficaz.

O diagnóstico precoce e preciso é crucial para o tratamento adequado da conjuntivite. Se a causa subjacente não for identificada corretamente, o tratamento pode ser ineficaz ou até mesmo prejudicial. Por exemplo, o uso de colírios antibióticos pode ser inútil ou prejudicial na conjuntivite viral, ou alérgica.

Tratamento

O tratamento da conjuntivite varia conforme a causa subjacente da infecção. Para a conjuntivite viral, o tratamento geralmente se concentra no alívio dos sintomas, já que não há um tratamento específico para o vírus. Isso pode incluir o uso de compressas frias ou quentes na área afetada e o uso de colírios lubrificantes para aliviar a secura ocular.

No caso da conjuntivite bacteriana, os médicos geralmente prescrevem colírios antibióticos para combater a infecção. É importante que o paciente siga cuidadosamente as

instruções do médico para o uso do colírio, incluindo a dose e a duração do tratamento. Não seguir as instruções pode levar a uma resistência bacteriana aos antibióticos.

A conjuntivite alérgica pode ser tratada com antialérgicos, como colírios ou comprimidos. Além disso, evitar exposição aos alérgicos conhecidos pode ajudar a prevenir futuros surtos de conjuntivite alérgica.

Em casos mais graves, o médico pode prescrever pomadas oculares para aplicação na área afetada ou em torno dela, a fim de ajudar a reduzir a inflamação. Em situações muito raras, pode ser necessária uma intervenção cirúrgica para remover tecido inflamado que esteja a afetar a visão.

Independentemente do tipo de conjuntivite, é importante que o paciente siga as instruções do médico para o tratamento completo e eficaz da infeção. Em muitos casos, a conjuntivite pode se resolver por si só em alguns dias, mas o tratamento pode ajudar a aliviar os sintomas e acelerar a recuperação.

Prevenção

Existem medidas preventivas que podem ajudar a reduzir o risco de contrair conjuntivite. Algumas delas incluem:

- Lavar as mãos com frequência: Isso ajuda a evitar a propagação de germes que podem causar infeções. É importante lavar as mãos antes de tocar os olhos ou qualquer outra parte do rosto.
- Evitar contacto com pessoas infetadas: É importante evitar o contacto próximo com pessoas que tenham conjuntivite ou outras infeções oculares. Caso necessário, deve-se usar luvas e lavar as mãos com frequência.
- Não compartilhar objetos pessoais: Compartilhar objetos pessoais, como toalhas, lenços de papel, maquilhagem ou lentes de contacto, pode aumentar o risco de infeção. Portanto, é importante evitar compartilhar esses objetos.
- Higiene ocular adequada: Manter a área ao redor dos olhos limpa pode ajudar a prevenir infeções oculares. Isso pode ser feito lavando o rosto com água morna e sabão e evitando tocar os olhos com as mãos sujas.
- Uso de óculos de proteção: Em situações de risco, como ao realizar atividades que envolvam poeira, produtos químicos ou objetos que possam causar lesões oculares, o uso de óculos de proteção é recomendado.
- Evitar alérgicos conhecidos: Caso a conjuntivite seja causada por uma reação alérgica, é importante evitar entrar em contacto com alérgicos conhecidos, como pólen, poeira ou pelos de animais.

Adotar essas medidas preventivas pode ajudar a reduzir o risco de conjuntivite e outras infeções oculares. É importante lembrar que a conjuntivite é altamente contagiosa e pode se espalhar rapidamente em ambientes comunitários, como escolas, creches e locais de trabalho. Portanto, a consciencialização sobre a importância da higiene e da prevenção é essencial para a saúde pública.

Conclusão

A Conjuntivite é uma inflamação da conjuntiva, que pode ser causada por diferentes fatores, como infeções, alergias e irritações. É uma condição comum que afeta pessoas de todas as idades, e pode ter implicações significativas para a saúde pública, especialmente em ambientes comunitários.

Neste trabalho, foram apresentados os diferentes tipos de conjuntivite e as suas causas subjacentes, bem como os sintomas mais comuns, os métodos de diagnóstico e as opções de tratamento disponíveis. Além disso, foram discutidas as medidas preventivas que podem ajudar a reduzir o risco de contrair conjuntivite.

É importante destacar que o diagnóstico precoce e a identificação correta do tipo de conjuntivite são essenciais para determinar o tratamento adequado e evitar complicações. Além disso, seguir as instruções do médico para o tratamento completo e eficaz da conjuntivite é fundamental.

Para prevenir a conjuntivite, é importante adotar medidas preventivas, como lavar as mãos com frequência, evitar contacto com pessoas infectadas, não compartilhar objetos pessoais, manter a higiene ocular adequada e usar óculos de proteção em situações de risco.

A consciencialização sobre a conjuntivite e a importância da prevenção e tratamento adequados são essenciais para a saúde ocular e pública. Para futuras pesquisas, é possível explorar novas formas de prevenção e tratamento da conjuntivite, bem como a eficácia de diferentes opções de tratamento em diferentes tipos e gravidades da condição.

Em resumo, a conjuntivite é uma condição comum que pode ser prevenida e tratada com medidas adequadas. Ao adotar as medidas preventivas e buscar o tratamento adequado, é possível manter a saúde ocular e reduzir o impacto da conjuntivite na saúde pública.